

Demonstrações Financeiras

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

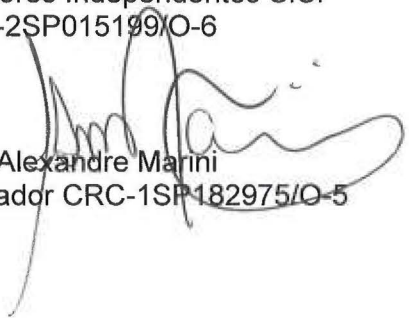
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 5 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.669	10.096	40.241	10.096
Depósitos vinculados	5	137.627	12.189	137.627	12.189
Clientes	6	41.319	44.999	39.593	44.999
Estoques		4.511	4.082	4.501	4.082
Partes relacionadas	7	270	419	836	419
Impostos a recuperar	8	70.200	65.858	70.017	65.858
Despesas antecipadas	9	3.476	2.540	3.476	2.540
Adiantamento a fornecedores		915	1.595	915	1.595
Outros ativos circulantes		8.626	4.593	8.606	4.593
Total do ativo circulante		308.613	146.371	305.812	146.371
Não circulante					
Depósitos e cauções		551	146	551	146
Impostos a recuperar	8	148.008	175.553	148.008	175.553
Investimentos	10	-	-	329	-
Imobilizado	11	5.199	4.603	5.153	4.603
Intangível	12	6.571.873	5.800.443	6.571.839	5.800.443
Total do ativo não circulante		6.725.631	5.980.745	6.725.880	5.980.745
Total do ativo		7.034.244	6.127.116	7.031.692	6.127.116

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	146.750	92.643	146.750	92.643
Salários e encargos	14	13.794	12.844	13.538	12.844
Fornecedores		66.503	119.162	66.317	119.162
Impostos a recolher	15	20.627	18.367	19.724	18.367
Outorga a pagar	16	270.537	173.452	269.503	173.452
Partes relacionadas	7	1.027	153.489	1.029	153.489
Taxas aeroportuárias	18	22.634	19.876	22.634	19.876
Outros passivos		873	624	871	624
Total do passivo circulante		542.745	590.457	540.366	590.457
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.239.160	1.745.223	2.239.160	1.745.223
Outorga a pagar	16	2.573.592	2.369.063	2.573.592	2.369.063
Impostos diferidos	19	101.485	86.982	101.820	86.982
Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios	20	3.514	2.172	3.463	2.172
Outros passivos		10.422	912	9.965	912
Total do passivo não circulante		4.928.173	4.204.352	4.928.000	4.204.352
Patrimônio líquido	21				
Capital social		1.366.500	1.163.500	1.366.500	1.163.500
Reservas de lucros		196.826	168.807	196.826	168.807
Total do patrimônio líquido		1.563.326	1.332.307	1.563.326	1.332.307
Total do passivo e patrimônio líquido		7.034.244	6.127.116	7.031.692	6.127.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional líquida	22	909.184	1.716.842	905.365	1.716.842
Custo dos serviços prestados	23	(768.200)	(1.517.981)	(763.857)	(1.517.981)
Lucro bruto		140.984	198.861	141.508	198.861
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(62.519)	(54.526)	(62.468)	(54.526)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(649)	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		78.465	144.335	78.391	144.335
Receitas financeiras	25	17.973	11.228	17.936	11.228
Despesas financeiras	25	(53.916)	(25.485)	(53.470)	(25.485)
		(35.943)	(14.257)	(35.534)	(14.257)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		42.522	130.078	42.857	130.078
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	(14.503)	(44.227)	(14.838)	(44.227)
Lucro líquido do exercício		28.019	85.851	28.019	85.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851
Resultado abrangente do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucro		Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A Integralizar	Integralizado		Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	596.241	39	4.148	78.808	-	679.236
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	566.500	(566.500)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	567.259	567.259	-	-	-	-	567.259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(39)	-	-	-	(39)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	85.851	85.851
Destinação do lucro líquido do exercício								
Reserva de lucros	-	-	-	-	4.292	81.559	(85.851)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.163.500	-	1.163.500	-	8.440	160.367	-	1.332.307
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	303.000	(303.000)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	203.000	203.000	-	-	-	-	203.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.019	28.019
Destinação do lucro líquido								
Reserva de lucros	-	-	-	-	1.401	26.618	(28.019)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.466.500	(100.000)	1.366.500	-	9.841	186.985	-	1.563.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	87.605	40.356	87.600	40.356
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	14.503	44.227	14.838	44.227
Atualização monetária da outorga a pagar	25.128	14.278	25.128	14.278
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	10.122	9.396	10.122	9.396
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	649	-
Margem de construção - OCPC 05	(9.092)	(25.829)	(9.092)	(25.829)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	182	302	182	302
Provisão para contingências	1.342	1.580	1.291	1.580
Outros ativos baixados	(2)	23	(2)	23
	157.807	170.184	158.735	170.184
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	(125.438)	(12.189)	(125.438)	(12.189)
Clientes	3.498	(13.306)	5.224	(13.306)
Estoques	(427)	(903)	(417)	(903)
Partes relacionadas	149	(418)	(417)	(418)
Impostos a recuperar	23.203	(81.952)	23.386	(81.952)
Despesas antecipadas	(936)	541	(936)	541
Depósitos e cauções	(405)	19	(405)	19
Adiantamentos de fornecedores	680	765	680	765
Outros ativos	(4.033)	(4.180)	(4.013)	(4.180)
Varição nos passivos operacionais	-	-	-	-
Fornecedores	(52.659)	78.473	(52.845)	78.473
Salários e encargos sociais	950	6.366	694	6.366
Impostos a recolher	2.260	9.523	1.357	9.523
Partes relacionadas	3.099	(49.504)	3.101	(49.504)
Taxas aeroportuárias	2.758	4.875	2.758	4.875
Outorga a pagar	(78.646)	(144.551)	(79.680)	(144.551)
Outros passivos	9.759	(1.069)	9.300	(1.069)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(58.381)	(37.326)	(58.916)	(37.326)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	-	-	(978)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(1.674)	(2.183)	(1.627)	(2.183)
Aquisição de intangível	(381.745)	(1.219.392)	(381.707)	(1.219.392)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(383.419)	(1.221.575)	(384.312)	(1.221.575)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	203.000	567.259	203.000	567.259
Empréstimos e financiamentos captados	728.615	1.972.865	728.615	1.972.865
Empréstimos e financiamentos amortizados	(302.681)	(1.460.766)	(302.681)	(1.460.766)
Mutuo captado com partes relacionadas	-	151.999	-	151.999
Contrato de mutuo quitado - partes relacionadas	(155.561)	-	(155.561)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	473.373	1.231.357	473.373	1.231.357
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	31.573	(27.544)	30.145	(27.544)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	10.096	37.640	10.096	37.640
No fim do exercício	41.669	10.096	40.241	10.096
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	31.573	(27.544)	30.145	(27.544)
Pagamentos efetuados durante o exercício por:				
Juros e variações cambiais de financiamentos	6.019	-	6.019	-
Juros e variações cambiais capitalizados	159.920	117.631	159.920	117.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita gerada:	980.550	1.779.298	975.182	1.779.298
Receita de serviços prestados	517.053	462.341	511.685	462.341
Receita de construção - OCPC 05	463.679	1.317.259	463.679	1.317.259
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(182)	(302)	(182)	(302)
Insumos adquiridos de terceiros:	(618.521)	(1.419.804)	(615.786)	(1.419.804)
Custos dos serviços prestados	(139.115)	(109.655)	(136.618)	(109.655)
Custos de construção - OCPC 05	(454.587)	(1.291.430)	(454.587)	(1.291.430)
Serviço de terceiros	(13.542)	(11.630)	(13.542)	(11.630)
Energia e utilidades publicas	(4.998)	(3.273)	(4.879)	(3.273)
Materiais	(464)	(423)	(464)	(423)
Outros	(5.815)	(3.393)	(5.696)	(3.393)
Valor adicionado bruto	362.029	359.494	359.396	359.494
Depreciação e amortização	(87.605)	(40.356)	(87.600)	(40.356)
Valor adicionado líquido	274.424	319.138	271.796	319.138
Valor adicionado recebido em transferência	17.973	11.228	17.287	11.228
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(649)	-
Receitas financeiras	17.973	11.228	17.936	11.228
Valor adicional total a distribuir	292.397	330.366	289.083	330.366
Distribuição do valor adicionado	292.397	330.366	289.083	330.366
Pessoal	109.332	98.537	107.964	98.537
Remuneração direta	74.499	70.310	73.389	70.310
Benefícios	30.528	24.660	30.342	24.660
FGTS	4.305	3.567	4.233	3.567
Impostos, taxas e contribuições	101.059	120.193	99.559	120.193
Federais	78.011	100.786	77.603	100.786
Estaduais	11	17	11	17
Municipais	23.037	19.390	21.945	19.390
Remuneração de capital de terceiros	53.987	25.785	53.541	25.785
Despesas financeiras	53.916	25.485	53.470	25.485
Aluguéis	71	300	71	300
Remuneração de capitais próprios	28.019	85.851	28.019	85.851
Lucro líquido do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) A importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A sede social da empresa está localizada na Rodovia Santos Dumont Km 66, S/N, Prédio Administrativo no bairro Parque Viracopos na cidade de Campinas no estado de SP.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 5 de fevereiro de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

3.1. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3.2. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As receitas da prestação de serviços são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos ao contratante ou usuários. Uma receita não é reconhecida quando há alguma incerteza quanto a sua realização.

Receitas tarifárias:

São receitas previstas no contrato de concessão e reguladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) destacadas a seguir:

a) Tarifa de embarque e conexão:

São os valores cobrados referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas para os passageiros e companhias aéreas.

b) Tarifa de pouso:

É o valor cobrado referente aos serviços prestados, equipamentos, instalações e facilidades proporcionadas às operações de pouso, decolagem, rolagem e permanência das aeronaves.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis—Continuação

3.2. Reconhecimento de receita--continuação

c) Tarifa de permanência:

É o valor cobrado referente aos serviços prestados, equipamentos, instalações e facilidades proporcionadas às operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia do aeroporto a partir de três horas de pouso.

d) Tarifa de armazenagem:

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de armazenamento, guarda e controle de mercadorias nos armazéns de carga aérea do aeroporto.

e) Tarifa de capatazia:

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias nos armazéns de carga aérea do aeroporto.

Receitas não tarifárias

A Companhia poderá obter receitas não tarifárias em razão da exploração de atividades econômicas acessórias (cessão de áreas para locação, serviços de estacionamento e outros) nos termos do contrato, diretamente por meio de subsidiária integral ou mediante contratação de terceiros.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “receita financeira”, na demonstração do resultado.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 – Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A Administração da Companhia através de estudo realizado, adotou adicionar aos custos de construção 2% a título de margem.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis—Continuação

3.3. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço de acordo com a receita tributável gerada.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração da companhia periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social sobre lucros diferidos são gerados por prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973/14 que tem como objetivo regulamentar de forma permanente os efeitos tributários decorrentes dos ajustes contábeis introduzidos pelas IFRS no país. A Companhia não exerceu a opção antecipada para o ano-calendário de 2014, porém, a partir de 2015 com a entrada em vigor da lei 12.973, todos os efeitos estão sendo oferecidos à tributação na medida em que forem realizados (nota 19).

Impostos diferidos

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis—Continuação

3.4. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, clientes, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não há instrumentos financeiros derivativos.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, as aplicações financeiras normalmente se qualificam como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação e as características quanto ao risco e remuneração são similares.

A Companhia mantém aplicações financeiras em renda fixa compromissadas de liquidez imediata, constituída pelos valores dos aportes dos acionistas e financiamentos de terceiros para manter os compromissos contratados junto a fornecedores de bens e serviços.

Clientes está apresentado ao valor justo. Com base na avaliação da Administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, foi necessária constituição de provisão para créditos com liquidação duvidosa, para títulos vencidos a mais de 180 dias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
 - A companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e
- (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo;
- (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os passivos financeiros da Companhia correspondem a fornecedores, outorga a pagar, partes relacionadas, outras obrigações, impostos a pagar e empréstimos e financiamentos. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

3.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração.

Em 2012, no reconhecimento inicial, a Companhia registrou o ajuste a valor presente sobre o valor da outorga a pagar, referente à concessão do Aeroporto de Viracopos. Como premissa para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia utilizou como taxa de desconto a nota do tesouro nacional a NTN-B com vencimento para 2045 com taxa de remuneração de 4,18% a.a., considerado como "papel" livre de risco.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição, os custos dos ativos incluem os encargos financeiros, despesas imputáveis, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimadas dos ativos.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo serão capitalizados somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A baixa de imobilizado é realizada mediante a venda de um bem ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.7. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador receber o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da Companhia está condicionada ao uso do ativo e a Companhia é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A Companhia não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (Aeroporto) pelos usuários, mesmo quando o retorno da Companhia tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão serão entregues (vendas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Ativos intangíveis--Continuação

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa do ativo.

De acordo com o OCPC 05 - item 42, o ativo intangível deve ser amortizado dentro do prazo da concessão. O cálculo indicado é pela curva de demanda, com base em uma estimativa da curva de amortização que ofereça razoável confiabilidade.

O critério definido para amortização dos ativos intangíveis da concessão do Aeroporto é com base na curva de movimentação de passageiros/cargas (*workload unit – WLU*) projetadas até o final do prazo de concessão.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis que fluirão para a companhia e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa do ativo.

Contratos de concessão – Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- a) o poder concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- b) o poder concedente controla – por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma – qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Ativos intangíveis--Continuação

Contratos de concessão – Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)

--Continuação

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

A infraestrutura dentro do alcance do ICPC 01, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Companhia o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, a Companhia atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se a Companhia presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pela Companhia é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. A Companhia reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. A Companhia reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

Os contratos de concessão da Companhia que estão no escopo do ICPC 01 não preveem pagamentos pelos serviços de construção por parte do poder concedente, portanto, a totalidade dos ativos de concessão está registrada como ativo intangível representado pelo direito de cobrar os usuários do aeroporto.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Ativos intangíveis--Continuação

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados. Os compromissos de construção estão detalhados na nota 17.

Reconhecimento de receita e margem de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado e, dessa forma por consequência, apurar a margem de lucro. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção. A Administração da Companhia através de estudos e levantamentos internos identificou custos que só existem em função da obra do novo terminal de passageiros e que geram redução no resultado da empresa. Com base neste cenário, a Companhia contabilizou, a partir de 1º de janeiro de 2013, margem de construção de 2% sobre o custo de construção, calculada em montante considerado suficiente pela administração para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e custos de gerenciamento e acompanhamento das obras.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A Administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

A companhia inicialmente registra em seu intangível o total dos valores referentes ao direito de explorar a atividade do aeroporto (outorga) em contrapartida do passivo de longo prazo, e mantém no curto a parcela que deverá ser desembolsada anualmente em julho. O registro mencionado foi realizado com a aplicação do ajuste a valor presente no valor da dívida.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Ativos intangíveis--Continuação

A Companhia ao longo de todo período da concessão deverá considerar os valores e efeitos da recomposição do ajuste a valor presente da outorga e o reajuste pelo IPCA-IBGE previsto em contrato de concessão, como acréscimos provenientes da dívida assumida para ter direito de explorar a infraestrutura aeroportuária e registrar contabilmente esses acréscimos em contrapartida de ativo intangível e do resultado.

3.8. Obrigação da concessão (concessão onerosa)

Em contraprestação pela concessão da exploração do Aeroporto, a Companhia pagará ao poder concedente contribuição fixa anual, reajustado anualmente pelo IPCA, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais, conforme descrito na nota 17.

3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia apenas se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

Amortização do ativo intangível

Conforme citado no item 3.7, na amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as curvas de benefícios econômicos esperados ao longo dos prazos de concessão do aeroporto, tendo sido adotadas as curvas estimadas de movimentações de passageiros/cargas (*workload unit – WLU*) como base para a amortização. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir os crescimentos projetados da *WLU*. A Companhia utiliza modelos econométricos para projeção dessa curva que são periodicamente reavaliados pela Administração.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia pode constituir provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

O imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e bases negativas não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia pode reconhecer provisão para causas tributárias cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

3.11. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.11. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Esta estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela Administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Este fluxo de caixa operacional é, então, descontado à valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.12. Despesas antecipadas

Referem-se aos prêmios de seguros pagos antecipadamente, lançadas no resultado mensalmente de acordo com a vigência das apólices de seguros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis—Continuação

3.13. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes
- IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações
- IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações
- IFRS 16 - Arrendamento
- IAS 19 - Benefícios aos Empregados
- IAS 34 - Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias
- Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação
- Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação
- Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas
- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas
- Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto

A Companhia está avaliando a adoção desses pronunciamentos e os impactos nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2016.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	9.530	6.754	9.174	6.754
Aplicações em renda fixa	32.139	3.342	31.067	3.342
	41.669	10.096	40.241	10.096

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados - Consolidado

O valor de R\$ 137.627 (R\$12.189 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a reservas monetárias em formação no valor de R\$ 51.678 aplicadas em banco de primeira linha, corrigidas pelo CDI, para honrar os compromissos de empréstimos e o ATAERO (Adicional de Tarifa Aeroportuária) previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES (nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário, e o valor de R\$78.242 (nota 16) retido no pagamento parcial da 3ª parcela da outorga de concessão, que permanece aplicado e seu valor atualizado é de R\$ 85.949.

6. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Teca correntista (a)	11.584	12.138	11.584	12.138
Embarque e conexão (b)	10.033	9.835	10.033	9.835
Pouso e permanência (c)	4.210	4.646	4.210	4.646
Locação de espaços (d)	14.410	18.842	14.410	18.842
Estacionamentos (e)	1.726	-	-	-
	41.963	45.461	40.237	45.461
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (f)	(644)	(462)	(644)	(462)
Total (g)	41.319	44.999	39.593	44.999

(a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.

(b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.

(c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.

(d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.

(e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.

(f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias (R\$182 constituído em 31 de dezembro 2015).

(g) Incluso no contas a receber "Teca correntista", "Embarque e conexão" e "Pouso e permanência" o valor de R\$ 12.192 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, PAN e PAT (Nota 18) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

Consolidado								
31/12/2015				31/12/2014				
Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.222.383	242	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	23.080	-	1.005	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
Total	2.245.463	270	1.027	(70)	2.051.705	419	153.489	(123)

Controladora								
31/12/2015				31/12/2014				
Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.222.383	242	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	23.080	-	1.005	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	566	2	13.894	-	-	-	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
Total	2.245.463	836	1.029	13.824	2.051.705	419	153.489	(123)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$69.000, e o segundo, em 01 de novembro de 2012, no valor de R\$2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction* (EPC) - “*Turn Key-Lump Sum*” - das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no exercício.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do “Aditivo ao Contrato de Construção”. Em 1º de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos “*deliverables*”. Este contrato aprovado por deliberação havida em 18 de março de 2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo.

INFRAERO: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A..

Aeroportos Brasil S/A: refere-se ao contrato de mútuo firmado em 07 de novembro de 2014, cujos valores são atualizados por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e 6,93% de SPREAD, referente ao repasse de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$350.000 junto às instituições financeiras Itaú BBA, Banco Bradesco e Banco do Brasil. Valor quitado no primeiro trimestre de 2015, através da cessão dos contratos de créditos bancários e assunção de dívida adquiridos pela Aeroportos Brasil S/A para a Companhia.

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se a serviços e fornecimentos, e materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. e também reembolso de serviços de transportes pagos pela Viracopos Estacionamento.

TPI - Triunfo Participações e Investimentos: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela “Viracopos”.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração da diretoria executiva	4.066	3.764
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	1.366	1.290
Total	5.432	5.054

8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	214.158	238.316	213.979	238.316
IRRF s/ aplicações financeiras	3.551	2.261	3.548	2.261
ISSQN a compensar	375	504	374	504
Outros	124	330	124	330
	218.208	241.411	218.025	241.411
Circulante	70.200	65.858	70.017	65.858
Não circulante	148.008	175.553	148.008	175.553
	218.208	241.411	218.025	241.411

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 3.476 (R\$2.540 em 31 de dezembro de 2014), representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "*pro rata temporis*" de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

10. Investimentos

Em 7 de novembro de 2012 foi constituída a Empresa Viracopos Estacionamento S.A ("VESA"), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O capital subscrito e integralizado é de R\$100, e em 1º de maio de 2015 a "VESA" iniciou as suas operações.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

a) Investimentos permanentes

Investimento	Patrimônio líquido	Participação	Equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 31/12/2015	Investimentos permanentes em 31/12/2014
Viracopos Estacionamento S.A.	329	100%	(649)	329	-

b) Movimentação dos investimentos permanentes

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/2014	Aportes de capital e AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 31/12/2015
Viracopos Estacionamento S.A.	-	978	(649)	329

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado do exercício de 31 de dezembro de 2015 da controlada Viracopos Estacionamento S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	31/12/2015
Ativo circulante	3.368
Ativo não circulante	415
Total do ativo	3.783
Passivo circulante	2.946
Passivo não circulante	508
Patrimônio líquido	329
Total do passivo e patrimônio líquido	3.783
Resultado bruto	(524)
Despesas gerais, administrativas e resultado financeiro	(460)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(984)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	335
Prejuízo do exercício	(649)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Consolidado				
	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Adições	31/12/2015
<u>Custo</u>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	570	3.362
Móveis e utensílios		1.501	121	1.622
Veículos		409	32	441
Máquinas e equipamentos		911	927	1.838
Instalações		15	24	39
		5.628	1.674	7.302
<u>Depreciação acumulada</u>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(657)	(1.238)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(183)	(398)
Veículos	20%	(131)	(87)	(218)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(150)	(245)
Instalações	10%	(3)	(1)	(4)
		(1.025)	(1.078)	(2.103)
Total		4.603	596	5.199

Controladora				
	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Adições	31/12/2015
<u>Custo</u>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	564	3.356
Móveis e utensílios		1.501	102	1.603
Veículos		409	32	441
Máquinas e equipamentos		911	927	1.815
Instalações		15	2	17
		5.628	1.627	7.232
<u>Depreciação acumulada</u>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(657)	(1.238)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(182)	(397)
Veículos	20%	(131)	(87)	(218)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(150)	(245)
Instalações	10%	(3)	(1)	(4)
		(1.025)	(1.077)	(2.102)
Total		4.603	550	5.153

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

<u>Custo</u>	31/12/2014	Consolidado		31/12/2015
		Adições	Transferência	
Outorga - Direito da concessão	2.754.056	345.010	-	3.099.066
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	22.371	1.269	-	23.640
ERP e <i>softwares</i>	10.510	677	-	11.187
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	55.451	4.728	-	60.179
Marcas e patentes	105	6	-	111
Benfeitorias estacionamento	1.074	-	-	1.074
Terminal 1	2.282.895	-	(9.947)	2.272.948
Margem de construção - OCPC 05	41.141	-	-	41.141
Edifício garagem (EDG)	270.957	-	9.947	280.904
Intangível em andamento	347.023	506.267	-	853.290
	5.871.805	857.957	-	6.729.762

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Consolidado		31/12/2015
			Adições	Transferência	
<u>Amortização acumulada</u>					
Outorga - Direito de concessão (*)	(52.978)	(40.118)	-	-	(93.096)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão (**)	(5.527)	(2.900)	-	-	(8.427)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0) (**)	(4.255)	(3.425)	-	-	(7.680)
ERP e <i>softwares</i> 20%	(2.164)	(1.961)	-	-	(4.125)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão (**)	(1.943)	(2.406)	-	-	(4.349)
Marcas e patentes (**)	(7)	(4)	-	-	(11)
Benfeitorias estacionamento 10%	(71)	(94)	-	-	(165)
Terminal 1 (*)	(3.847)	(30.783)	113	-	(34.517)
Margem de construção - OCPC 05 (*)	(112)	(517)	-	-	(629)
Edifício garagem (EDG) (*)	(458)	(4.319)	(113)	-	(4.890)
	(71.362)	(86.527)	-	-	(157.889)
	5.800.443	771.430	-	-	6.571.873

(*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

<u>Custo</u>	31/12/2014	Controladora		
		Adições	Transferência	31/12/2015
Outorga - Direito da concessão	2.754.056	345.010	-	3.099.066
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	22.371	1.269	-	23.640
ERP e <i>softwares</i>	10.510	639	-	11.149
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	55.451	4.728	-	60.179
Marcas e patentes	105	6	-	111
Benfeitorias estacionamento	1.074	-	-	1.074
Terminal 1	2.282.895	-	(9.947)	2.272.948
Margem de construção - OCPC 05	41.141	-	-	41.141
Edifício garagem (EDG)	270.957	-	9.947	280.904
Intangível em andamento	347.023	506.267	-	853.290
	5.871.805	857.919	-	6.729.724

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Controladora		
			Adições	Transferência	31/12/2015
<u>Amortização acumulada</u>					
Outorga - Direito de concessão	(*)	(52.978)	(40.117)	-	(93.095)
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	(**)	(5.527)	(2.900)	-	(8.427)
Licença ambiental CETESB	(**)	(4.255)	(3.425)	-	(7.680)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(2.164)	(1.957)	-	(4.121)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(1.943)	(2.406)	-	(4.349)
Marcas e patentes	(**)	(7)	(4)	-	(11)
Benfeitorias estacionamento	10%	(71)	(94)	-	(165)
Terminal 1	(*)	(3.847)	(30.784)	113	(34.518)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(112)	(517)	-	(629)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(458)	(4.319)	(113)	(4.890)
		(71.362)	(86.523)	-	(157.885)
		5.800.443	771.396	-	6.571.839

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7).

As obras da Fase I-B do Contrato de Concessão, na modalidade EPC - "Turn Key-Lump Sum" foram executadas em 96%. A finalização e consequente entrega para a operação total está prevista para o final 1º semestre de 2016. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$3.821.000 com o registro do ajuste a valor presente da dívida.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual a capitalizar foi de 90,73% e de despesa no resultado 9,27%, nesta atual fase da concessão.

Custos de empréstimo capitalizados

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 era de aproximadamente R\$ 289.535 (R\$ 167.929 em 31 de dezembro 2014).

13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

- i) Crédito direto BNDES de R\$1.198.700, dividido em 3 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	106.000	15/12/2015	18 prestações anuais
Subcrédito "C"	7.400	15/11/2015	145 prestações mensais
Total	1.198.700		

- ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$297.800, dividido em 2 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
Total	297.800		

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros - NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$633.711, sendo R\$507.599 na modalidade direta e R\$126.112 na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$507.599, dividido em 7 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	152.745	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/01/2017	192 prestações mensais
Total	507.599		

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$126.112, dividido em 6 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	38.186	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/01/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/12/2018	15 prestações anuais
Total	126.112		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 a 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 a 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 a 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 a 15/06/2025
Total	300.000	300.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

v)

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 31/12/2015	Valor em 31/12/2014
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	1.078.807	1.088.736
Crédito direto - B	IPCA +TR BNDES+2,88%a.a	106.000	121.564	120.777
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	273.202	272.278
Crédito indireto - B	IPCA + TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	32.908	29.903
Crédito suplem. direto - A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	171.606	-
Crédito suplem. direto - B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	104.546	-
Crédito suplem. direto - C	TJLP+3,43% a.a.	50.166	52.477	-
Crédito suplem. direto - D	IPCA+TR+3,43% a.a.	78.833	85.613	-
Crédito suplem. direto - E	TJLP+3,43% a.a.	6.222	6.330	-
Crédito suplem. direto - F	IPCA+TR+3,43% a.a.	1.778	1.847	-
Crédito suplem. indireto - A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	38.133	-
Crédito suplem. indireto - B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	23.232	-
Crédito suplem. indireto - C	TJLP+4,90% a.a.	12.542	13.213	-
Crédito suplem. indireto - D	IPCA+TR+4,90% a.a.	19.708	21.534	-
Crédito suplem. indireto - E	TJLP+4,90% a.a.	1.556	1.586	-
Crédito suplem. indireto - F	IPCA+TR+4,90% a.a.	444	463	-
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	300.000	412.760	344.435
Capital de giro (<i>Hot Money</i>)	CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m.	10.000	2.116	30.259
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI+2,5% a.a.	250.000	-	-
Custo de captação dos empréstimos		-	(56.027)	(48.522)
		2.552.600	2.385.910	1.837.866
Passivo circulante			146.750	92.643
Passivo não circulante			2.239.160	1.745.223
			2.385.910	1.837.866

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	1.837.866	1.182.289
Liberações BNDES (direto e indireto)	478.615	1.489.101
Subscrição de debêntures	-	302.766
Captação de capital de giro (<i>Hot Money</i>)	-	180.998
Cédula de crédito bancário (CCB)	250.000	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	295.554	167.929
Amortização do principal (BNDES)	(24.729)	(1.192.137)
Amortização do principal (CCB)	(250.000)	-
Amortização de principal (<i>Hot Money</i>)	(27.952)	(150.998)
Juros, encargos e atualizações pagos	(165.939)	(117.631)
Custo de captação dos empréstimos	(7.505)	(24.451)
	2.385.910	1.837.866

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias da operação:

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Cláusulas contratuais – *covenants*

Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*), conforme segue:

(i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo ($ICSD = (Geração\ de\ Caixa / SD)$), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 meses;

(ii) Manter o Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) Maior ou igual a 25%, nos termos da seguinte fórmula: $(Patrimônio\ Líquido + Outorga\ Passiva - Outorga\ Ativa / Ativo\ Total - Outorga\ Passiva)$.

As penalidades para o não atingimento dos índices citados acima não preveem o pagamento antecipado da dívida nem qualquer outra penalidade ou multa, no entanto, impede a Companhia de realizar distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio além do limite que prevê a lei, sem a prévia anuência do BNDES. Tal restrição prevista nestas obrigações especiais deixará de ser válida uma vez que a Companhia atinja, por 2 anos consecutivos, o ICSD maior ou igual a 1,30x, mantenha o Índice de capitalização em patamares iguais ou superiores a 25%, além de outras condições previstas no *Completion* físico e financeiro do projeto. Para o exercício de 2015, o ICSD ficou abaixo de 1,30, no entanto a Companhia não prevê a distribuição de dividendos para esse exercício (nota 21).

Para o exercício de 2015 a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas contratuais.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Férias e encargos sociais	7.621	7.017	7.514	7.017
Salários e encargos sociais	6.173	5.827	6.024	5.827
	13.794	12.844	13.538	12.844

15. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ISSQN s/ faturamento	8.532	3.365	8.003	3.365
PIS/COFINS s/ faturamento	3.962	4.799	3.755	4.799
ISSQN terceiros	2.734	4.052	2.711	4.052
IRRF s/ folha de pagamento	1.407	1.458	1.406	1.458
PIS/COFINS/CSLL terceiros	984	546	971	546
INSS terceiros	698	3.858	683	3.858
Outros	2.310	289	2.195	289
	20.627	18.367	19.724	18.367

16. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outorga a pagar--Continuação

A movimentação da outorga da concessão no exercício foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	2.542.515	2.431.704	2.542.515	2.431.704
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	271.063	154.017	271.063	154.017
Recomposição AVP da outorga a pagar	109.195	101.345	109.195	101.345
Outorga variável a pagar (nota 17)	25.847	23.056	24.813	23.056
Pagamento outorga fixa	(81.435)	(146.635)	(81.435)	(146.635)
Pagamento outorga variável	(23.056)	(20.972)	(23.056)	(20.972)
Saldo no final do exercício	2.844.129	2.542.515	2.843.095	2.542.515
Circulante	270.537	173.452	269.503	173.452
Não circulante	2.573.592	2.369.063	2.573.592	2.369.063
	2.844.129	2.542.515	2.843.095	2.542.515

No pagamento da 3ª parcela fixa, ficou retido em conta o valor de R\$78.242 (nota 5) da parcela de 2015, por força de decisão liminar de 10 de julho de 2015, obtida através do mandato de segurança que autorizou a referida retenção até decisão do processo administrativo que trata do pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão.

17. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- (i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- (ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- (iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- (iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

Objeto--Continuação

Vigência--Continuação

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

¹ Valor não examinado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$576.334 para o ano de 2015).

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional bruta (Nota 22)	516.928	516.928	511.566	461.119
Alíquota 5% (Nota 23)	25.847	25.847	24.813	23.056

Bens integrantes da concessão

- (i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- (ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- (iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Receita de construção (Nota 22)	463.679	1.317.259
Custo de construção (Nota 23)	(454.587)	(1.291.430)
Margem de construção	9.092	25.829
	2%	2%

18. Taxas aeroportuárias - Consolidado

	31/12/2015	31/12/2014
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	22.330	19.328
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	203	450
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	101	98
	22.634	19.876

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impostos diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.522	130.078	42.857	130.078
Adições				
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	649	-
Custo de construção (Nota 17)	454.587	1.291.430	454.587	1.291.430
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar	-	14.278	-	14.278
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25)	10.122	9.396	10.122	9.396
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda - WLU	-	24.064	-	24.064
Amortização dos encargos financeiros capitalizados ao ativo intangível Outorga pela curva de demanda - WLU	-	2.465	-	2.465
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	4.433	-	4.433
Provisão e reversão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 24)	1.342	1.580	1.291	1.580
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	182	302	182	302
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	12.709	-	12.709	-
Outras	136	195	136	195
	479.078	1.348.143	479.676	1.348.143
Exclusões				
Receita de construção (Nota 17)	(463.679)	(1.317.259)	(463.679)	(1.317.259)
Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da Outorga a pagar FNAC	(345.010)	(231.687)	(345.009)	(231.687)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	-	(129.765)	-	(129.765)
Amortização AVP Outorga - WLU	-	(24.115)	-	(24.115)
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) - linear	-	(18.689)	-	(18.689)
Outras	-	-	-	-
	(808.689)	(1.721.515)	(808.688)	(1.721.515)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social	(287.089)	(243.294)	(286.155)	(243.294)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	97.610	82.719	97.293	82.719
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	3.441	3.195	3.441	3.195
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	-	(35.938)	-	(35.938)
Diferença em taxa de amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	(4.847)	-	(4.847)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da outorga a pagar	(117.303)	(77.935)	(117.303)	(77.935)
Encargos financeiros da outorga capitalizados	-	(3.345)	-	(3.345)
Margem de construção	(3.091)	(8.782)	(3.091)	(8.782)
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	4.321	-	4.321	-
Outras provisões temporariamente não tributáveis	519	706	501	706
	(112.113)	(126.946)	(112.131)	(126.946)
Total imposto de renda diferido no resultado do exercício	14.503	44.227	14.838	44.227
Imposto de renda diferido exercício anterior	86.982	42.755	86.982	42.755
Total acumulado	101.485	86.982	101.820	86.982
Alíquota efetiva	34%	34%	35%	34%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 119 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos contra empresas contratadas onde a Companhia figura como 2º ou 3º reclamada e contra a própria Companhia.

A controlada VESA possui 4 ações, sendo 1 processo trabalhista e 3 processos cíveis com prognóstico de perda “provável” provisionado com o valor de R\$51.

Foram constituídas as provisões para contingências trabalhistas, cíveis e processos administrativos como segue:

	Consolidado			
	31/12/2014	Provisões	Reversões	31/12/2015
Processos trabalhistas	1.778	1.059	-	2.837
Processos cíveis	3	34	(3)	34
Processos administrativos	391	276	(24)	643
	2.172	1.369	(27)	3.514

	Controladora			
	31/12/2014	Provisões	Reversões	31/12/2015
Processos trabalhistas	1.778	1.040	-	2.818
Processos cíveis	3	2	(3)	2
Processos administrativos	391	276	(24)	643
	2.172	1.318	(27)	3.463

A Companhia e sua controlada possuem mais outras 1.155 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 115.322, essas ações são referentes a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

Quanto aos processos regulatórios, existe um caso específico em virtude da entrega parcial do novo terminal de passageiros pela Companhia conforme previsto no cronograma da fase I-B do contrato de concessão. Foi lavrado um auto de infração datado de 28 de julho de 2014, sem imposição de multa. A Companhia apresentou sua defesa em 18 de agosto de 2014, que permanece sob análise da ANAC. Até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2015 o capital subscrito da Companhia passou de R\$1.163.500 (posição de 31 de dezembro de 2014) para R\$1.366.500 com a emissão de 203.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$1,00 (um real), sendo subscritas no ato 103.530.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A., e 99.470.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO S.A., e integralizado mediante a capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC detidos pelos acionistas da Companhia, no valor de R\$ 103.530 pela Aeroportos

Brasil S.A. e R\$ 99.470 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO – S.A..

Reserva legal

A Companhia destina 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações, sendo R\$ 1.401 em 2015 e R\$4.292 em 2014.

Reserva de retenção de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2015 o montante de R\$ 26.618 R\$81.559 em 2014 à reserva de retenção de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração.

Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

Para cumprir com o orçamento de investimentos da Companhia, a administração submeteu à aprovação na próxima reunião de acionistas, a destinação do lucro líquido conforme indicado nas demonstrações da mutação do patrimônio líquido:

Lucro líquido do exercício de 2015	28.019
Reserva legal (5%)	1.401
Retenção de lucros (Lei 6.404/76, art.202 §3º ao 5º)	26.618
	<hr/>
	28.019

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

De acordo com reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2015, foi aprovado a subscrição de capital no montante de R\$ 100.000 mediante a emissão de 100.000.000 (cem milhões) de novas ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada ação ordinária emitida, subscritas integralmente pelos acionistas da Companhia, na proporção de suas participações no capital da Companhia e com integralização a ser realizada, em moeda corrente nacional, até 30 de abril de 2016.

Segue abaixo a composição acionária em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Acionistas	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	696.914.898	696.915	51	593.385.000	593.385	51
INFRAERO	669.584.902	669.585	49	570.115.000	570.115	49
Capital integralizado	1.366.499.800	1.366.500	100	1.163.500.000	1.163.500	100
Capital a integralizar	100.000.000	100.000		-	-	
Capital subscrito	1.466.499.800	1.466.500		1.163.500.000	1.163.500	

22. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Negócios com cargas	317.359	280.832	317.359	280.832
Negócios com linhas aéreas	117.471	104.287	117.471	104.287
Receitas comerciais	46.573	50.395	46.573	50.395
Estacionamentos	30.694	20.925	25.332	20.925
Publicidade e marketing	4.831	4.680	4.831	4.680
Receita operacional bruta de serviços	516.928	461.119	511.566	461.119
Receita de construção - OCPC 05	463.679	1.317.259	463.679	1.317.259
Outras receitas	125	1.221	119	1.221
	980.732	1.779.599	975.364	1.779.599
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(71.548)	(62.757)	(69.999)	(62.757)
Receita operacional líquida	909.184	1.716.842	905.365	1.716.842

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Gastos com pessoal e encargos sociais	(81.953)	(75.166)	(80.339)	(75.166)
Serviços contratados e locações	(89.260)	(67.909)	(87.896)	(67.909)
Depreciação e amortização	(87.015)	(39.930)	(87.011)	(39.930)
Outorga de concessão - parcela variável	(25.847)	(23.064)	(24.813)	(23.064)
Utilidades e serviços públicos	(14.293)	(7.213)	(14.174)	(7.213)
Seguros e garantias	(9.030)	(5.717)	(9.030)	(5.717)
Materiais de uso e consumo	(4.812)	(5.555)	(4.713)	(5.555)
Despesas gerais e representações	(338)	(1.010)	(288)	(1.010)
Outros	(1.065)	(987)	(1.006)	(987)
	(313.613)	(226.551)	(309.270)	(226.551)
Custos de construção - OCPC 05	(454.587)	(1.291.430)	(454.587)	(1.291.430)
	(768.200)	(1.517.981)	(763.857)	(1.517.981)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Gastos com pessoal e encargos sociais	(34.301)	(32.303)	(34.301)	(32.303)
Serviços contratados e locações	(14.653)	(11.537)	(14.653)	(11.537)
Utilidades e serviços públicos	(4.879)	(3.273)	(4.879)	(3.273)
Despesas gerais e representações	(2.116)	(2.213)	(2.116)	(2.213)
Tributos e contribuições	(2.562)	(1.097)	(2.562)	(1.097)
Honorários de consultores	(1.366)	(1.290)	(1.366)	(1.290)
Provisões para contingências	(1.342)	(1.580)	(1.291)	(1.580)
Materiais de uso e consumo	(464)	(423)	(464)	(423)
Depreciação e amortização	(589)	(426)	(589)	(426)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	(182)	(302)	(182)	(302)
Outras	(65)	(82)	(65)	(82)
	(62.519)	(54.526)	(62.468)	(54.526)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	15.585	8.937	15.557	8.937
Descontos obtidos e juros ativos	2.332	2.035	2.332	2.035
Variações monetárias ativas	56	256	47	256
	17.973	11.228	17.936	11.228
<u>Despesas financeiras</u>				
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(25.128)	(14.278)	(25.128)	(14.278)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(10.122)	(9.396)	(10.122)	(9.396)
Custos de transações financeiras	(895)	(1.478)	(877)	(1.478)
Juros pagos e incorridos	(15.513)	-	(15.399)	-
Comissões e taxas	(677)	(242)	(364)	(242)
Outros	(1.581)	(91)	(1.580)	(91)
	(53.916)	(25.485)	(53.470)	(25.485)
	(35.943)	(14.257)	(35.534)	(14.257)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2015		31/12/2015	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	9.530	9.174	9.530	9.174
Aplicações financeiras	32.139	31.067	32.139	31.067
Depósitos vinculados	137.627	137.627	137.627	137.627
Clientes	41.319	39.593	41.319	39.593
Partes relacionadas	270	836	270	836
Impostos a recuperar	218.208	218.025	218.208	218.025
Depósitos e cauções	551	551	551	551
Adiantamentos a fornecedores	915	915	915	915
Outros ativos	8.626	8.606	8.626	8.606
	449.185	446.394	449.185	446.394
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	2.385.910	2.385.910	1.867.219	1.867.219
Fornecedores	66.503	66.317	66.503	66.317
Salários e encargos sociais	13.794	13.538	13.794	13.538
Impostos a recolher	20.627	19.724	20.627	19.724
Outorga a pagar	2.844.129	2.843.095	2.844.129	2.843.095
Partes relacionadas	1.027	1.029	1.027	1.029
Outras obrigações	11.295	10.836	11.295	10.836
	5.343.285	5.340.449	4.824.594	4.821.758
	(4.894.100)	(4.894.055)	(4.375.409)	(4.375.364)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 31 de dezembro de 2015, foram definidos o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$ 32.139 (**)	CDI	14,14 % 4.544	10,61% 3.410	7,07% 2.272
Depósitos vinculados R\$ 137.627 (**)		14,14% 19.460	10,61% 14.602	7,07% 9.730

Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$ 31.067 (**)	CDI	14,14% 4.393	10,61% 3.296	7,07% 2.196
Depósitos vinculados R\$ 137.627 (**)		14,14% 19.460	10,61% 14.602	7,07% 9.730

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos Em 31 de dezembro de 2015 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2015, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2015.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Descrição	Consolidado		Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
	Risco				
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$1.352.009 (**)	TJLP	7,00%	94.641	8,75% 118.301	10,50% 141.961
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito C R\$65.690 (**)		7,00%	4.598	8,75% 5.748	10,50% 6.897
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito E R\$7.916		7,00%	554	8,75% 693	10,50% 831
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$154.472 (**)	TR BNDES	7,33%	11.323	9,16% 14.150	11,00% 16.992
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito A R\$209.739 (**)	IPCA-IBGE + TR	18,00%	37.753	22,50% 47.191	27,00% 56.630
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito B R\$127.778 (**)		18,00%	23.000	22,50% 28.750	27,00% 34.500
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito D R\$107.147 (**)		18,00%	19.286	22,50% 24.108	27,00% 28.930
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito F R\$2.310		18,00%	416	22,50% 520	27,00% 624
Capital de giro (<i>Hot money</i>) R\$2.116 (**)	CDI	14,14%	299	17,68% 374	21,21% 449
Outorga - Concessão R\$2.818.282 (**)	IPCA-IBGE	10,67%	300.711	13,34% 375.959	16,01% 451.207
Debêntures R\$412.760 (**)		10,67%	44.041	13,34% 55.062	16,01% 66.083

(*) Fonte IBGE/BACEN

(**) Saldos em 31 de dezembro de 2015

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo também depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a operações com partes relacionadas e fornecedores diversos, além das perdas de receitas derivadas das operações do terminal de cargas de importação e exportação. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2015 e 2014 operações com derivativos financeiros.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 31/03/2016
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$406.942	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$ 500.000	25/05/2015 a 25/05/2016
Riscos operacionais	R\$2.191.540	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil geral	R\$20.000	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	28/09/2015 a 28/09/2016
Riscos de Engenharia	R\$1.000.000	26/10/2012 a 31/03/2017